

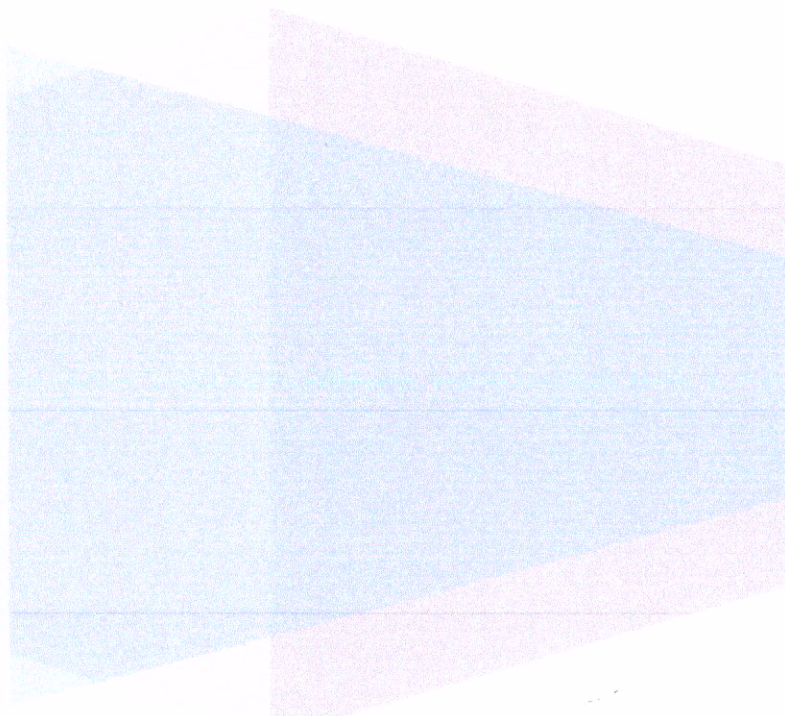


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
Oliveira de Azeméis

Al. J. A. Oliveira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016





RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'M. L. Oliveira' and other illegible marks.

Índice

1. INTRODUÇÃO – ASPETOS GERAIS	3
2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS	8
2.1 Estrutura Residencial para Idosos (Lar Social)	8
2.2 Centro de Dia	10
2.3 Residencial “César de Pinho”	12
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	13
2.5 Animação Sociocultural	16
3. INFANTÁRIO	19
3.1 Creche	19
3.2 Pré-escolar	20
3.3 Atividades Desenvolvidas	22
4. CENTRO COMUNITÁRIO “SER FAMÍLIA”	24
4.1 Aspetos gerais	24
4.2 Principais atividades levadas a cabo em 2016	25
5. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA “SOLTAR AMARRAS”	32
5.1 Dados Gerais	32
5.2 Parcerias	34
5.3 Atividades Desenvolvidas em 2016	34
6. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	38
7. CENTRO DE FORMAÇÃO	39
7.1 Formação Própria	39
7.2 Formação ministrada por outras entidades	39
8. RECURSOS HUMANOS	40
9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	42
10. PROJETOS DIVERSOS	43
10.1 “Gerir para a Igualdade”	43
10.2 “Cuidar de Quem Cuida” (CQC)	45
11. FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO	46
12. DONATIVOS	46
13. OFERTAS	48
14. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	48
15. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	49
16. AGRADECIMENTOS	50
17. NOTA FINAL	51



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'L' and 'M'.

1- INTRODUÇÃO – ASPETOS GERAIS

No termo de mais um ano, dando cumprimento à lei e aos Estatutos da nossa Santa Casa da Misericórdia, está de novo a Mesa Administrativa a dar conta aos Irmãos, e à própria comunidade, das atividades mais relevantes levadas a cabo no último ano, neste caso, 2016.

Tal como fizemos em relação aos anos anteriores, também agora procuramos que este Relatório seja relativamente sucinto, ainda que focando, esperamos, todos os aspetos da vida da Instituição. De resto, e como prometido no editorial do primeiro número do nosso “Boletim” publicado após a tomada de posse dos atuais corpos sociais, temo-nos servido das páginas desse mesmo “Boletim” para, cumprindo, aliás, o desiderato do seu fundador, “dar a conhecer a vida da nossa Misericórdia aos Irmãos e a todos os Oliveirenses”.

Assim sendo, este Relatório, pelo menos em alguns aspetos, não conterà propriamente grandes novidades, isto naturalmente para aqueles que se deram ao trabalho de folhear os dois últimos números, os publicados em julho e em dezembro passados e onde procurámos dar conta das várias realizações levadas a cabo ao longo do respetivo semestre.

A vida da Instituição correu, em 2016, sem sobressaltos de maior, se bem que o início do ano foi logo marcado por um infausto acontecimento – a morte, em 18 de fevereiro, do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Irmão Bartolomeu Fonseca Rego.

Essa morte foi muito e profundamente sentida por todos, ainda que, como escrevemos no referido nº de julho do “Boletim” (pg. 4), não tenha constituído “propriamente uma surpresa, já que, desde há uns meses, o seu estado de saúde se vinha deteriorando, ao ponto de, eleito presidente da Mesa da Assembleia Geral da nossa Irmandade no ato eleitoral de 19 de junho de 2015, não lhe ter sido possível presidir a nenhuma das duas reuniões magnas que ainda convocou: a de 02 de outubro seguinte (...) e a de 27 de novembro...”.

Esse passamento daquele irmão determinou, nos termos estatutários, a eleição de um outro irmão para desempenhar as aludidas funções de Presidente da Mesa da A. G. até ao termo do mandato dos atuais corpos sociais, eleição que teve lugar na



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Assembleia Geral do dia 31 de março de 2016 e em que foi eleito, com 28 votos e 2 em branco, o único candidato a sufrágio, o Irmão Carlos Manuel Afonso Bastos de Oliveira, que, assim, passou a integrar os referidos corpos sociais na referida qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Um outro acontecimento a relevar no ano transato – esse, felizmente, de cariz festivo – foi a celebração, em 26 de outubro, do 125º Aniversário da nossa Misericórdia.

Entendeu a Mesa Administrativa assinalar a efeméride, aproveitando a ocasião para proceder à bênção/inauguração formal das obras de requalificação das instalações levadas a cabo em 2015 (e 2016) e a que nos referimos mais adiante.

Nesse dia tivemos connosco, participando nos diversos atos do programa, o Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, o Diretor do Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social, I.P., o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, o nosso Pároco, também irmão, os Provedores e alguns outros Mesários de quase todas as Misericórdias do Distrito, além dos representantes de outras entidades, sobretudo de Oliveira de Azeméis, e de diversos convidados.

A parte lúdica da comemoração teve lugar durante a tarde e foi especialmente dedicada aos utentes, seniores e crianças, e aos colaboradores, ainda que, como sempre, aberta aos irmãos e à comunidade em geral.

Ao longo do ano procurou a Mesa, por um lado, continuar a dar resposta adequada e atempada às solicitações do dia a dia da Instituição e, por outro, executar algumas melhorias – ou, pelo menos, que assim considerou – quer ao nível dos equipamentos quer ao nível do funcionamento da estrutura.

Foi nessa perspetiva que se procedeu, além de outras pequenas obras, aquisições e melhoramentos, às seguintes, indicando-se também o respetivo custo:

- Aquisição de um sistema de controlo de acesso às instalações, com videovigilância.....€ 15.042,90
- Substituição da Central Telefónica e aquisição de novos equipamentos de comunicações.....€ 8.327,10



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

- Impermeabilização de uma das paredes do lado poente da ERPI.....€ 11.026,70
- Transformação de uma sala de arrumos em quarto, na Residencial César de Pinho.....€ 8.676,50
- Aquisição de 2 acumuladores de água para a Residencial César de Pinho, para substituição dos existentes, que ficaram inoperacionais.....€ 3.998,18

Para fazer face a esses (e aos demais) gastos contámos com as fontes de receita que têm habitualmente sido o sustentáculo económico da Instituição e que as Contas do Exercício de 2016 espelham.

Aqui referiremos apenas alguns itens mais significativos, não, em alguns casos, pela sua grandeza em termos de números, mas pelo seu significado.

É o que acontece, por exemplo, com os donativos em numerário, que, ao contrário do que ocorre noutras instituições congéneres, têm tido um peso pouco significativo nas nossas receitas, ainda que em 2016 tenham tido, em relação a 2015, um ligeiro aumento (de € 11.163,81 em 2015 para € 11.994,10 em 2016).

No que diz respeito aos donativos em espécie, os mesmos tiveram um aumento significativo (de € 18.560,61 em 2015 para € 23.129,73 em 2016) resultante sobretudo da contabilização das ofertas do nosso fornecedor “Eixorientador, Lda.” feitas em sistema de compensação pelas compras efetuadas ao longo do ano. (Os números, em concreto, constam do ponto 12. deste Relatório).

Relativamente às diversas respostas sociais há a referir, muito sucintamente, que a ERPI, tal como em 2015, teve um resultado positivo (€ 4.308,00), embora inferior ao daquele ano (€ 10.925,94), o que se justifica pela circunstância de ter sido necessário aumentar o valor das amortizações (mais € 18.000,00), devido ao investimento efetuado nas obras de requalificação.

O Centro de Dia continuou com resultado negativo (- € 9.385,22), embora ligeiramente inferior ao do ano anterior (menos € 870,44).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signature and initials in blue ink.

No que diz respeito ao Infantário, o Pré-Escolar apresentou um resultado positivo de € 22.613,68, o que representou uma melhoria de € 5.063,70 relativamente a 2015. Já a Creche continuou com resultado negativo (- € 50.470,41), ou seja, com um agravamento de € 12.334,63 relativamente a 2015, agravamento que ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento dos custos com o pessoal e ao número de vagas que estiveram por preencher até bastante tarde, sendo que algumas nunca o foram.

O SAD continuou a apresentar resultado positivo (€ 38.013,63), constatando-se ainda uma ligeira melhoria relativamente a 2015 (mais € 839,35).

Quanto à Residencial César de Pinho, contabilisticamente tivemos um resultado negativo de € 19.877,66, isto contra um resultado, igualmente negativo, de € 250.319,32 em 2015. Em relação a um e a outro há, no entanto, que ter em conta o seguinte: o resultado de 2015 adveio, essencialmente, de termos tido necessidade de efetuar uma provisão de cerca de € 211.000,00 relativamente a um utente da referida Residencial e o de 2016 só não foi positivo por ter sido registada uma imparidade relativa a uma utente no valor de € 26.896,11.

As respostas sociais Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras” e Centro Comunitário “Ser Família”, embora, como sempre, com resultados negativos (- € 22.164,26 e - € 20.094,14, respetivamente) melhoraram, em relação a 2015, em € 7.699,51 e € 11.178,50, melhoria que também aconteceu com o Centro de Formação, que passou de um resultado negativo de € 5.989,29 para um de € 1.639,84.

Foi assim, embora levando em conta também os valores de outras rubricas, que o exercício de 2016 terminou com o resultado positivo de € 11.218,62, de resto muito distante do resultado negativo de € 209.742,39 do ano anterior (justificado, como então se acentuou, pela referida provisão de cerca de € 211.000,00).

Convém referir ainda que, pese embora a promessa feita publicamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal na Sessão Solene da Comemoração do 125º Aniversário da nossa Instituição, não foi ainda em 2016 que ocorreu o pagamento de



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '11' and several illegible signatures.

qualquer parcela da prometida verba de € 100.000,00 de comparticipação municipal na obra de construção do Infantário.

O mesmo não se dirá em relação à comparticipação do FEDER no custo das obras de requalificação levadas a cabo em 2015 (e que viemos a completar em 2016 com obras que não eram suscetíveis de enquadramento na respetiva candidatura).

De facto, e como deixámos dito no Relatório de Atividades de 2014, nos últimos meses daquele ano preparámos, ainda que muito pressionados pelo tempo, uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte /ON.2- Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana, tendo em vista obter uma comparticipação comunitária no custo da realização de variadas obras de requalificação do edifício-sede da Instituição com a finalidade de adaptar as instalações do Lar às exigências legais atuais, quer em termos de acomodação dos utentes quer em termos de segurança, e de proporcionar melhores condições de trabalho aos serviços, bem como de conseguir uma apreciável poupança de energia (gás e eletricidade).

Essa candidatura foi apresentada em janeiro de 2015, sendo a operação designada “Requalificação do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis”. A mesma foi aprovada com classificação máxima em todos os itens e em 26 de outubro foi assinado o Contrato de Financiamento respetivo, no qual o investimento elegível foi de €1 142 074,00 e o cofinanciamento FEDER previsto de €685 244,40 (60%).

Ora, no decurso do ano 2016 a nossa Santa Casa recebeu, relativamente à referida operação, designada Norte 10-0156-FEDER-000683, um total de € 678.209,64, convindo esclarecer que o mesmo não corresponde exatamente aos € 685.244,40 contratados, porque o IVA das duas últimas faturas não pôde ser incluído na despesa elegível por o seu pagamento ao Estado só ter ocorrido após o termo do fecho da operação, de nada nos tendo valido alegar que, de acordo com o CIVA, o pagamento não podia ter sido feito antes.

Por fim, refira-se que, durante o ano de 2016, entraram para a Irmandade 9 novos irmãos ao abrigo da campanha de inscrição de novos irmãos e faleceram 6, pelo que o total de irmãos em 31.12.2016 era de 336, tendo 199 pago a quota desse ano.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Le. S. S. de Oliveira' and a signature.

Quanto a atividades culturais, anota-se que no dia 14 de agosto a nossa Irmandade, tal como vem acontecendo de alguns anos a esta parte, participou na Procissão do Triunfo integrada nas festas em honra da Nossa Senhora de La-Salette, ficando aqui o apelo a que mais irmãos manifestem a sua disponibilidade para passarem a participar nesta cerimónia religiosa.

A nossa Instituição também participou na Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima ocorrida no dia 25 de junho no âmbito do Jubileu Extraordinário da Misericórdia instituído pelo Papa Francisco. O nosso grupo de peregrinos, constituído por mais de meia centena de pessoas, incluiu elementos dos corpos sociais, entre os quais o Presidente da Mesa da A. G., o Provedor e o Presidente do Conselho Fiscal, irmãos, utentes e colaboradores.

E, feito este introito, passamos a abordar resumidamente o trabalho desenvolvido no ano transato nas diversas áreas de atuação desta Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, começando pelas respostas sociais para os idosos:

2- RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS

2.1 Estrutura Residencial para Idosos (Lar Social)

Das dez respostas sociais que a nossa Instituição dinamizou em 2016 esta continuou a ser uma das mais relevantes, ou mesmo a mais relevante.

Em conformidade com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro, a capacidade do equipamento (nº de utentes abrangidos) é de 80 clientes/utentes, obrigando-se a Instituição a reservar 8 vagas (10% do total) para serem preenchidas por indicação dos serviços daquele Centro.

Durante o ano de 2016 a resposta social em causa teve a seguinte ocupação, e isto considerando, por um lado, o último dia de cada mês e, por outro, a estatística mensal (em que os óbitos e desistências só relevam para o mês seguinte):



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Tabela 1- População residente da ERPI em 2016, por meses

Mês	Nº Utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos
Janeiro de 2016	70 (80 em 2015)	0	1	4
Fevereiro de 2016	72 (79 em 2015)	0	4	1
Março de 2016	76 (80 em 2015)	0	5	2
Abril de 2016	77 (80 em 2015)	0	3	3
Maió de 2016	79 (80 3m 2015)	0	4	1
Junho de 2016	79 (78 em 2015)	0	2	2
Julho de 2016	79 (76 em 2015)	0	2	2
Agosto de 2016	80 (76 2m 2015)	0	2	0
Setembro de 2016	80 (75 em 2015)	0	1	4
Outubro de 2016	80 (72 em 2015)	0	3	1
Novembro de 2016	80 (72 em 2015)	0	1	0
Dezembro de 2016	80 (70 em 2015)	0	0	3

Como se constata na Tabela 1, a partir de praticamente o meio do ano, foi atingida a lotação máxima, que, depois, se manteve até ao fim do ano e com candidatos em lista de espera.

Em 31.12.2016 a estrutura albergava, assim, 80 clientes/utentes, sendo que, nessa data, a distribuição por sexos e classes etárias era a seguinte:

Tabela 2: Caracterização da população residente a 31.12.2016 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	0	3	3
60-64 anos	1	1	2
65-69 anos	0	1	1
70-74 anos	2	4	6
75-79 anos	6	7	13
80-84 anos	9	12	21
85 – 89 anos	6	15	21
90-94 anos	4	6	10
95-99 anos	1	1	2
≥100 anos	0	1	2
Total	29	51	80



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

de
Li
de
de
conf.

Verifica-se, pois, que a maioria dos utentes era constituída por mulheres (51, contra 29 homens) e que a maioria (56) tinha idade igual ou superior a 80 anos, sendo que, nessa maioria, o sexo feminino era predominante (35).

No que concerne à autonomia/dependência dos utentes e com referência à mesma data, a situação era a seguinte:

Tabela 3:Caraterização da população residente a 31.12.2016 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	9	9	18
Utentes Parcialmente Autónomos	9	16	25
Utentes Dependentes	7	14	21
Utentes Grandes Dependentes	4	12	16
Total	29	51	80

Ao analisar esta Tabela 3 verificamos que esta resposta social continuou a ter, em 2016, um elevado número de utentes/clientes dependentes, o que se traduziu num acrescido esforço, inclusive financeiro, visto que se tornaram necessários mais recursos humanos para satisfazer as suas necessidades básicas. As ajudas concretizam-se, essencialmente, em aspetos tão distintos como a alimentação, a higiene pessoal, a mobilidade, a utilização de instalações sanitárias, a mudança de roupa e a medicação, ou seja, em praticamente todos os aspetos da vivência diária. Daí, também, naturalmente o aumento do custo médio/utente nesta resposta social.

2.2 Centro de Dia

No âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Aveiro, é de 20 utentes o número de utentes subsidiados, ainda que a capacidade da resposta seja superior (40).

Por isso, o número total de utentes, ao longo do ano, foi quase sempre superior ao número de protocolados, chegando, em janeiro, aos 29, como pode constatar-se na Tabela 4, que se segue e que mostra a distribuição mensal verificada ao longo do ano, considerando, todavia, que as desistências, óbitos e transferências só relevam para o mês seguinte àquele em que ocorrem e que só quanto aos utentes subsidiados é que se faz, na tabela, a contabilização das desistências, admissões e falecimentos:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Tabela 4- N° de clientes/utentes que frequentaram a resposta social Centro Dia no Ano de 2016

Mês	N° utentes subsidiados/ utentes não subsidiados	Desistências	Admissões	Falecimentos	Transferência para outra resposta
Janeiro de 2016	20 + 9 (20+1 em 2015)	0	2	0	1
Fevereiro de 2016	20 + 4 (20+ 1 em 2015)	0	1	0	5
Março de 2016	20 + 4 (20+1 em 2015)	1	0	0	2
Abril de 2016	20 + 1 (20+3 em 2015)	0	3	0	0
Mai de 2016	20 + 2 (20+1 em 2015)	0	1	0	1
Junho de 2016	20 + 3 (20+4 em 2015)	0	0	0	1
Julho de 2016	20 + 5 (20+4 em 2015)	0	0	0	0
Agosto de 2016	20 + 6 (20+4 em 2015)	0	1	0	1
Setembro de 2016	20 + 4 (20+7 em 2015)	0	0	0	1
Outubro de 2016	20 + 2 (20+7 em 2015)	0	1	0	1
Novembro de 2016	20 + 1 (20+7 em 2015)	0	1	0	1
Dezembro de 2016	20 + 1 (20+7 em 2015)	0	1	0	1

A 31.12.2016, o Centro de Dia tinha 21 clientes/utentes, distribuídos, quanto ao sexo e às classes etárias, da seguinte forma:

Tabela 5:Caraterização da população residente a 31.12.2016 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
35-49 anos	1	0	1
50-59 anos	2	0	2
60-64 Anos	0	1	1
65-69 anos	1	2	3
70-74 anos	1	1	2
75-79 anos	1	6	7
80-84 anos	0	1	1
85-89 anos	0	2	2
90-94 anos	0	2	2
Total	6	15	21

Verifica-se que a maioria dos utentes (12) tinha idade igual ou superior a 75 anos e que o sexo feminino era o mais representado (15 em 21).

Com relação à autonomia/dependência dos utentes, tínhamos o seguinte quadro:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures:
A...
M...
Lil...
P...
Jul...
emp.

Tabela 6:Caraterização da população residente a 31.12.2016 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	4	4	8
Utentes Parcialmente Autónomos	2	10	12
Utentes Dependentes	0	1	1
Utentes Grandes Dependentes	0	0	0

Em relação ao grau de dependência, verificamos que esta resposta, apesar de ser uma resposta diurna, continua a apresentar um número elevado de utentes/clientes parcialmente dependentes (ou parcialmente autónomos), o que implica a prestação de cuidados diferenciados e, naturalmente, mais dispendiosos. Daí, também, o constante aumento do custo médio/utente.

2.3 Residencial “CÉSAR DE PINHO”

A Residencial César de Pinho é, como se sabe, um equipamento social destinado a oferecer um acolhimento de qualidade a todas as pessoas, casais ou singulares, que disponham de um relativo desafogo financeiro, pois, como é sabido, não é contemplada com Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Através de 25 quartos e 5 *suites*, disponibiliza alojamento permanente ou temporário e a prestação de cuidados individualizados e personalizados adequados às necessidades das pessoas, contribuindo para a sua autonomia e melhor qualidade de vida (Anote-se o facto de, à data de 27 de dezembro de 2016, esta valência ter passado a disponibilizar mais um quarto, o quarto n.º 312, que resultou da transformação de um espaço que se encontrava desocupado e que servia, por vezes, para arrumos).

A sua ocupação durante o Ano 2016 foi a que se apresenta na tabela seguinte, tendo como referência o último dia de cada mês:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Tabela 7 – Nº de clientes/utentes que frequentaram a Residencial no Ano de 2016

Mês	Alojamento Temporário	Alojamento Permanente	Nº total de utentes
Janeiro	18	10	28 (26 em 2015)
Fevereiro	18	10	28 (24 em 2015)
Março	19	8	27 (24 em 2015)
Abril	22	8	30 (26 em 2015)
Mai	25	8	33 (26 em 2015)
Junho	25	8	33 (27 em 2015)
Julho	25	8	33 (26 em 2015)
Agosto	28	8	36 (26 em 2015)
Setembro	26	8	34 (25 em 2015)
Outubro	22	8	30 (29 em 2015)
Novembro	23	8	31 (27 em 2015)
Dezembro	23	8	31 (27 em 2015)

Verifica-se, assim, que em 2016 a média de ocupação se apresentou relativamente estável e próxima da capacidade máxima, tendo, no mês de agosto, atingido mesmo essa capacidade.

2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)

A nossa Instituição tem em funcionamento, desde 1999, a valência de Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), que, de acordo como Despacho Normativo nº 62/99, tem como principal objetivo a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas idosas, ou não, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

O S.A.D. abrange um conjunto diversificado de serviços, que vão desde os cuidados de higiene/imagem e conforto pessoal, à confeção, transporte e fornecimento de refeições, incluindo dietas adequada às necessidades do utente, acompanhamento/apoio nas refeições, passando pelo tratamento de roupa, pelo apoio/administração de medicação, pelo empréstimo/cedência de Ajudas Técnicas, pela arrumação e limpeza da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signatures and initials in blue ink.

prestar, e pela disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

O S.A.D. abrange ainda o serviço de apoio psicossocial, a aquisição de bens e serviços, atividades de animação e socialização, a orientação/acompanhamento em pequenas modificações nas casas dos utentes que permitam mais segurança e conforto a estes e melhor apoio em situações de emergência.

O serviço (diurno e noturno) estendeu-se em 2016 a 12 freguesias do concelho e foi garantido permanentemente (incluindo feriados e fins de semana) das 08H00 às 23H30, exceto nos dias festivos de Natal, Ano Novo e Páscoa, por 6 equipas, funcionando quatro equipas em regime diurno e duas equipas em regime noturno, dispondo de 5 viaturas.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro abrange um total de 70 utentes, tendo a frequência sido, ao longo de 2016, a que se mostra na tabela seguinte, considerando o último dia de cada mês:

Tabela 8 – N.º de clientes/utentes que frequentaram a valência S.A.D. no Ano 2016

Mês	N.º de utentes
Janeiro	68 (72 em 2015)
Fevereiro	70 (70 em 2015)
Março	69 (70 em 2015)
Abril	65 (68 em 2015)
Mai	65 (68 em 2015)
Junho	67 (64 em 2015)
Julho	64 (64 em 2015)
Agosto	62 (64 em 2015)
Setembro	63 (63 em 2015)
Outubro	63 (69 em 2015)
Novembro	64 (69 em 2015)
Dezembro	65 (69 em 2015)

Verifica-se que, durante o Ano 2016, a média de ocupação se apresentou relativamente estável, sendo que a extensão e a intensidade dos cuidados a prestar variaram em função do grau de dependência de cada utente.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Durante o ano, o S.A.D. prestou serviço a um total de 97 utentes (39 homens e 58 mulheres), sendo que, destes 97, foram 33 (13 Homens e 20 Mulheres) os que iniciaram o serviço ao longo do ano.

As 34 “desistências” verificadas ao longo do ano de 2016 (12 Homens e 22 Mulheres) aconteceram, na sua grande maioria, por motivo de falecimento do utente ou devido à alteração da sua situação familiar, passando o apoio a ser garantido/assegurado pela rede familiar.

Ao longo do ano os utentes do S.A.D. também foram incluídos no variado leque de atividades de Animação Sociocultural destinadas aos utentes das diversas valências da Instituição. De facto, as atividades intergeracionais e com a comunidade não foram descuradas, tendo a Equipa de Animação promovido a organização de vários eventos, nos quais participaram os referidos utentes, como foram os casos das idas ao Santuário de Fátima, à Sra. da Saúde e ao Carnaval de Ovar e da participação no Carnaval de Oliveira de Azeméis, na Desfolhada, na Festa de Aniversário da Instituição e na habitual Festa de Natal. No entanto, a participação desses utentes foi relativamente reduzida, dadas as condições de saúde e mobilidade de grande parte deles.

Ainda referente ao Serviço de Animação, o S.A.D. passou a proporcionar, no decorrer de 2016, mais concretamente a partir de julho, o serviço de animação no domicílio, podendo, assim, mais utentes passar a beneficiar desse serviço, nomeadamente aqueles que se encontram em situação de maior dependência (Vd. Tabela 9).

Tabela 9 – Atividades realizadas em casa de utentes do S.A.D. no Ano 2016

Atividades /Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Atividade de Socialização	10 Utentes	6 Utentes		7 Utentes		
Sessão de Cantares			7 Utentes			
Sessão de Adivinhas					7 Utentes	
Atividade de Socialização e Entrega de Prendas de Natal						18 Utentes



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signatures and notes in blue ink.

2.5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é um serviço comum às respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Residencial César de Pinho e, em parte, também ao Serviço de Apoio Domiciliário, sendo o trabalho de animação realizado essencialmente em grupo e, por isso, com uso de dinâmicas de grupo.

Relativamente a 2016, e tal como nos anos anteriores, o Plano Anual de Atividades foi elaborado por temas mensais, conforme se expressa no quadro seguinte, onde também consta o número de atividades planeadas para cada tema e, dessas, o número de atividades realizadas:

Tabela 10 - Taxa de cumprimento anual das atividades (Meta \geq 70%)

Mês	Tema	Nº Atividades Planeadas	Nº de Atividades Realizadas	%
Janeiro	A Música	5	5	100%
Fevereiro	Tempos Medievais	4	4	100%
Março	Atelier dos Sons	5	5	100%
Abril	Jogos da nossa vida	5	5	100%
Maiο	Maria	3	2	66,6%
Junho	As Marchas	5	5	100%
Julho	A Maresia	4	4	100%
Agosto	Novas Tecnologias	4	2	50%
Setembro	O Celeiro	4	2	50%
Outubro	Fundo do Baú	4	2	50%
Novembro	Museus	4	3	75%
Dezembro	O Natal	6	6	100%
Total:		53	45	84,90%

Como se constata, a taxa de realização das atividades foi de 84,90% em 2016, situando-se acima da meta pré-definida de \geq 70%, não ficando distante da taxa de cumprimento de 2015, que foi de 86% e onde o número de atividades planeadas foi de 49 e o das atividades realizadas de 42.

No quadro apresentado a seguir – Tabela 11 – damos nota das diversas atividades levadas a cabo, algumas das quais não programadas, distinguindo entre as Atividades Intergeracionais e as Atividades com a Comunidade, umas e outras fundamentais num projeto de intervenção com idosos. De facto, enquanto estas os integram na comunidade, aquelas outras permitem à Infância conhecer e aprender brincando com os mais velhos e a estes retardar o aparecimento de patologias



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '11' and several illegible signatures.

relacionadas com a idade, além que o contato entre gerações desenvolve competências de socialização, estimula a atenção e o trabalho em equipa e permite ainda desenvolver os valores do respeito, da compreensão e da entreatajuda, assim como ultrapassar preconceitos que as crianças e jovens possam ter acerca da 3ª idade.

Tabela 11 – Resumo das Atividades Intergeracionais e com a Comunidade em 2016

Mês	Atividades Intergeracionais	Atividades com a Comunidade
Janeiro	Participação no Desfile de Carnaval nas ruas de OAZ	Cantar as Janeiras Ginástica (nas instalações da Meia Ponta) Ida à Festa das Fogaças Atuação da Universidade Sénior de OAZ na SCMOA
Fevereiro	Dinâmica: "Mensagens do Dia dos Namorados"	Baile de Carnaval Inter-Institucional Celebração dos doentes na Igreja de Nogueira do Cravo
Março	Atividade Intergeracional: "Jogos Saudáveis" (para comemorar o Dia das Escolhas Saudáveis)	Congresso do Envelhecimento (Cineteatro Caracas) "Aqui há dança" na Vila de Cucujães Torneio de Sueca em Oliveira de Azeméis Tarde de Talentos na Biblioteca Municipal Atividade: "Experiência Sénior" no Centro Lúdico
Abril	_____	"Aqui há dança" em UI Torneio de Sueca em Nogueira do Cravo Peregrinação dos Frágeis ao Europarque Lanche no Parque Molinológico Participação na vinda da imagem da Nossa Senhora de Fátima à La-Salette Comemoração do Dia da Saúde no Pavilhão Municipal Participação no Dia Mundial da Dança no Cineteatro Caracas Torneio de Boccia no Centro Lúdico Contos Cruzados na Biblioteca Municipal Atuação do Coro da Universidade Sénior de OAZ na SCMOA
Maio	_____	Torneio de Boccia no Centro Lúdico Participação numa sessão de esclarecimento sobre plantas medicinais no Centro Social do Pinheiro da Bemposta Atividade Interinstitucional: "Rezar com Maria" "Festa sem Idade" no Centro Social e Paroquial de S. Miguel Atividade: "+ Família" na SCMOA Atelier de Barro no Centro Lúdico
Junho	Intercâmbio de Músicas Intergeracionais Atuação das Marchas Populares na SCMOA	Torneio de Boccia no Centro Lúdico Atuação nas Marchas Populares do Núcleo de Atletismo da Vila de Cucujães Ida a Fátima na Peregrinação das Misericórdias Torneio de Damas no Centro Lúdico
Julho	Participação na Festa Final de Ano das Crianças do Infantário (Cineteatro Caracas)	Atuação nas Marchas Populares de Oliveira de Azeméis (organização da FAMOA) Ida à Praia Sénior Party Lanche no Parque do Rio Cercal Ida ao Balneário Termal de Espinho
Agosto	_____	Almoço na Torreira Ida à Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis Procissão da La-Salette Ida ao Balneário Termal de Espinho Ida à Feira Medieval em Santa Maria da Feira Ida às Farturas (Parque da La-Salette) Ida a Fátima



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the name 'Dei'.

Setembro	Comemoração do Dia da Erradicação da Pobreza: construção de puzzle	Lanche no Parque da Cidade de São João da Madeira Ida à Festa das Colheitas em Arouca Participação nas Jornadas do Idoso em Estarreja Passeio à La-Salette Ida à Sr.ª da Saúde "Aqui há dança" em Pindelo Atividade: "Jornadas do Coração" na Câmara Municipal Atividade: "Biblioteca Tricotada"
Outubro	Apanha do Milho Desfolhada à Moda Antiga Vindimas Festa dos 125 anos da Instituição	Olimpíadas Seniores Passeio de 2 dias a Viseu Experiência Sénior no Centro Lúdico Atividade Interinstitucional: Rock and Roll em Nogueira do Cravo Tarde de Talentos no CineTeatro Caracas
Novembro	"Dança do Pijama" Magusto	"Aqui há dança" na Estalagem de S. Miguel Experiência Sénior no Centro Lúdico
Dezembro	Festa de Natal Peça de Teatro com a Atrapalharte	Ida a Aveiro para ver a maior árvore de Natal do país
Total (2016)	15	60
Total (2015)	9	45

Comparando com o ano de 2015, constatamos que, em 2016, se realizaram mais 6 atividades intergeracionais e mais 16 atividades com a comunidade, sendo estes aumentos fruto da entrada para a Equipa de Animação Sociocultural de mais uma animadora a partir do mês de julho.

Outro indicador importante a realçar em 2016 foi o número de presenças nas atividades, pois, comparativamente com o ano anterior, a média de presenças mensal foi superior: de 899 (2015) para 1056 (2016). Esta média sofreu oscilações ao longo do ano, sendo os meses de setembro e novembro os que apresentam maior número de presenças nas atividades.

Em 2016 demos continuidade às atividades semanais regulares, nomeadamente à ginástica (2 vezes por semana), à hidroginástica (na Piscina Municipal, uma vez por semana) e à atividade de socialização para os utentes mais dependentes física e mentalmente. Em setembro teve início na Instituição o Programa Desportivo "Viver Melhor", da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, proporcionando aos nossos utentes aulas de ginástica todas as quintas-feiras, do que resulta que têm a possibilidade de participar em aulas de ginástica 3 vezes por semana.

Também ao longo do ano continuámos a desenvolver o "Atelier de Artes", com a mesária Prof. Manuela Antunes, que pretende trabalhar a vertente lúdico-recreativa, estimulando a criatividade, o espírito de iniciativa e de grupo, bem como o gosto pelas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

artes plásticas. Demos ainda continuidade às sessões semanais de leitura e comentário das notícias e ainda ao terço diário.

3. INFANTÁRIO (Ano Letivo 2015/ 2016)

O Infantário, a funcionar desde 2009 nas atuais instalações, na sede da Instituição, na Rua da Abelheira, conta com duas respostas sociais distintas no apoio às crianças entre os 4 meses e os 5 anos - a Creche (até aos 2 anos) e o Pré-Escolar (até aos 5 anos).

3.1. Creche

Nesta resposta social temos um acordo com a Segurança Social para 56 crianças, sendo que, a partir de 2015/2016, passámos a dispor de capacidade para mais 22. (Antes, apenas para mais 10).

Esta resposta é constituída por 6 salas (2 berçários, 2 salas de 1 ano e 2 salas de 2 anos), encontrando-se, no final do ano letivo, distribuídas as 63 crianças utentes pelas salas de acordo com a tabela que se segue:

Tabela 12 - Caracterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho de 2016

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Bebes A	3	6	9
Bebes B	1	0	1
1 Ano A	4	9	13
1 Ano B	6	8	14
2 Ano A	9	4	13
2 Ano B	4	9	13
Total	27	36	63

Relativamente ao ano letivo 2015/2016, a Creche teve, em média, uma frequência mensal de 59,83 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 76,71% em relação à (nova) capacidade máxima de 78 crianças. No entanto, neste



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Tabela 14 - Caracterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho de 2016

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
3 Anos	9	11	20
4 Anos	11	15	26
5 Anos	12	13	25
Total	32	39	71

Relativamente ao ano letivo 2015/2016, esta resposta social teve, em média, uma frequência mensal de 71,25 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 95% em relação à capacidade máxima de 75 crianças. No que respeita às desistências, ao longo do ano tivemos 3: duas ocorreram por motivo de mudança de residência e outra porque a família emigrou. No final do ano, 3 crianças não transitaram para o ano letivo seguinte, porque saíram para a Pré pública.

A tabela seguinte reporta a frequência mensal e as desistências ocorridas durante o ano nesta resposta:

Tabela 15 - Nº de clientes/utentes que frequentaram, mês a mês, a resposta social Pré-Escolar no Ano Letivo 2015/2016

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2015	73	0
Outubro de 2015	73	0
Novembro de 2015	73	0
Dezembro de 2015	73	0
Janeiro de 2016	73	0
Fevereiro de 2016	72	1 (emigrou)
Março de 2016	73	0
Abril de 2016	73	0
Mai de 2016	72	1 (mudança de residência)
Junho de 2016	71	1 (mudança de residência)
Julho de 2016	71	0
Agosto de 2016	58	(3 não transitaram para o ano letivo seguinte)

No final do ano letivo 25 crianças transitaram para a primária.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

3.3. Atividades desenvolvidas

O nosso Projeto para o ano letivo 2015/2016 intitulava-se “O que nos conta a História...” e tinha como objetivo principal trazer a História para o presente, a fim de as crianças conhecerem e explorarem as suas realidades, confrontando-as com a realidade atual.

Foi nesse âmbito que, ao longo do ano, se realizaram variadíssimas atividades, das quais destacamos as seguintes:

Mês	Atividades Desenvolvidas
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação das crianças ao novo ano letivo;• Realização das colheitas na Instituição;
Outubro	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do Dia da Alimentação, com a elaboração de uma sopa saudável na Instituição, pelas crianças e equipa docente e não docente, para integrar na degustação de sopas no “Azeméis Social”;• Participação no “Espaço Solidariedade”, com uma campanha de recolha de bens alimentares no nosso infantário;• Participação na Festa do 125º Aniversário da Instituição;• Participação nas comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, com o globo solidário, elaborado em parceria com os idosos;• Realização da feirinha das compotas;
Novembro	<ul style="list-style-type: none">• Visita ao castelo de Santa Maria da Feira;• Realização de um Magusto no Infantário;• Comemoração do Dia Nacional do Pijama;• Participação na Iniciativa Casas Mealheiro (atividade integrada no Dia Nacional do Pijama, em que toda a verba angariada foi doada à Instituição “Mundos de Vida”).
Dezembro	<ul style="list-style-type: none">• Decoração do Jardim de Infância e do Lar;• Realização de uma Exposição de Coroas de Natal elaboradas pelas crianças do nosso Infantário;• Ida ao Cine-Teatro Caracas assistir a um espetáculo de Natal intitulado “Hakuna Matata – Uma Aventura no Natal”.• Chegada do Pai Natal e participação na Festa de Natal da Instituição com a música “Um Presente de Natal”;
Janeiro	<ul style="list-style-type: none">• Celebração do Dia de Reis com a elaboração das coroas dos reis nas diversas salas;• Confeção de Bolos Rei;• Preparação dos fatos para o desfile de Carnaval, cujo tema foi a “ O que nos conta a História... A Batalha de Aljubarrota”;
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none">• Participação no desfile de Carnaval organizado pela Câmara Municipal;• Dramatização adaptada da história de D. Pedro e Dª Inês de Castro;
Março	<ul style="list-style-type: none">• A celebração do dia do Pai, com a “coroação de todos os pais” realizada pelas crianças;• Comemoração do Dia das Escolhas Saudáveis, com a realização de uma atividade intitulada “Jogar Jogos Tradicionais” e levada a cabo com as crianças e idosos da Instituição;• Visita de Estudo ao Castelo de Guimarães e ao Paço dos Duques;
Abril	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração da Páscoa, com pequenas lembranças feitas pelas crianças e distribuição de ovos da páscoa;• Participação no projeto especial “Ajudaris’16” – Histórias para pensar;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

(Handwritten notes and signatures)

Maio	<ul style="list-style-type: none">•Comemoração do dia da Mãe, "Jardim das Mães – uma flor para outra flor...";•Comemoração do dia da Família com a realização de um convívio no Parque Temático Molinológico, em UI•Participação da Associação de Pais no "Mercado à Moda Antiga";
Junho	<ul style="list-style-type: none">•Comemoração do Dia Mundial da Criança, com uma "Festa da Criança";•Participação na Operação Nariz Vermelho;•Passeio de finalistas ao Parque Natural do Gerês;•Participação na festa de lançamento do livro "Histórias da Ajudaris: pequenos gestos, grandes corações, (projeto especial "Ajudaris'16" – Histórias para Pensar);
Julho	<ul style="list-style-type: none">• Festa de final de ano com o tema "O que nos conta a História..."• Festa de encerramento das atividades extra-curriculares; Semana da Praia. (À semelhança do ano anterior, a praia escolhida foi a praia da Torreira e a permanência foi das 9h da manhã às 11:45h);• No âmbito da Campanha de Solidariedade "Tampinha só com Garrafinha" – procedeu-se à entrega de:<ul style="list-style-type: none">- um elevador de transferência, no valor de 736€, para o Sr. António Gonçalves Ferreira, que foi vítima de um acidente de bicicleta em 2014, ficando tetraplégico;- uma cadeira sanitária, dois andarilhos e dois cintos pélvicos, tudo no valor de 326€, para o Lar de Idosos da nossa Instituição;
Agosto	<ul style="list-style-type: none">• Dinamização de atividades lúdicas mais direcionadas para o espaço exterior do Infantário (jogos tradicionais, visitas aos espaços verdes, brincadeiras livres e parque infantil).• Encerramento do Infantário na semana das Festas de La-Salette.

Anote-se que neste ano letivo o número de atividades realizadas foi bastante próximo das planeadas, atingindo-se uma percentagem de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 86,6%, como pode constatar-se na seguinte tabela:

Tabela 16 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Atividades	Atividades Realizadas	Atividades Programadas	%
Setembro	2	2	100%
Outubro	4	4	100%
Novembro	1	2	100%
Dezembro	3	3	100%
Janeiro	3	3	100%
Fevereiro	2	2	100%
Março	4	4	100%
Abril	1	2	50%
Maio	2	3	66,6%
Junho	3	3	100%
Julho	1	2	50%
TOTAL	26	30	86,6%



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '11', '11', and several illegible signatures.

Registe-se, por último, que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, anualmente é efetuado um levantamento do grau de satisfação dos clientes (neste caso junto dos pais e/ou encarregados de educação), através do preenchimento do “Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação”. Neste sentido, dos 52 respondentes e das 832 respostas possíveis, 409 destas incidiram na opção “Concordo Totalmente” e 318 na de “Concordo”, o que corresponde a Totalmente Satisfeito (409) e Satisfeito (318), respetivamente. Salienta-se ainda que, perante a questão “Se lhe solicitarem, recomenda este Infantário?”, dos 52 inquiridos, 51 responderam “sim”.

Podemos, pois, concluir que, no geral, os pais e/ou encarregados de educação se encontram muito satisfeitos com os serviços prestados no nosso Infantário, o que nos apraz registar aqui.

4. CENTRO COMUNITÁRIO “SER FAMÍLIA”

4.1 Aspetos gerais

Esta resposta social dá corpo ao acordo atípico celebrado em 1999 pela Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis com a Segurança Social, no sentido de diversificar e alargar o âmbito da sua ação, tendo sempre na mira o apoio aos mais carenciados da nossa sociedade.

O seu princípio básico assenta na organização de respostas integradas para as necessidades globais das populações, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos da exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais no seu próprio desenvolvimento, tendo em vista a promoção de uma cidadania plena. Constitui, por outro lado, uma resposta social cuja metodologia de intervenção assenta, essencialmente, em princípios-chave que devem orientar o seu funcionamento de forma a torná-lo um verdadeiro pólo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais.

Os Recursos Humanos afetos a este Centro Comunitário foram, em 2016, os seguintes:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A.' at the top and several illegible signatures below.

- ❖ 1 Técnico Superior de Serviço Social (100%)
- ❖ 1 Técnico Superior de Educação Social (100%)
- ❖ 1 Ajudante Familiar (100%)
- ❖ 1 Administrativa (50%)
- ❖ 1 Encarregado de Serviços Gerais (50%)

Para além destes, a instituição disponibilizou outros funcionários nas áreas de Administração, Contabilidade, Medicina no Trabalho, etc., para darem apoio na ação do Centro Comunitário.

Para que haja uma boa dinâmica de funcionamento de uma resposta deste tipo é crucial um trabalho de articulação regular com as várias estruturas no plano regional e nacional. Essa articulação com outras entidades realiza-se num âmbito vasto de parcerias, que, numa ação conjunta, viabilizam o cumprimento das metas e permitem uma resposta integrada e com maior probabilidade de sucesso.

As principais entidades com os quais o Centro Comunitário “Ser Família” se articulou em 2016 foram os seguintes:

Instituto da Segurança Social, Conferências Vicentinas, Agrupamentos de Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Câmara Municipal, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, GIP (todas do Concelho de Oliveira de Azeméis); Centro Emprego de S. João da Madeira e instituições e empresas diversas, desde a Fundação Belmiro de Azevedo à Lactogal, passando pela Valente Marques - Caçarola, Children Shoes – Sousita (Fábrica de calçado), Desafio Jovem, etc.

4.2 Principais Atividades levadas a cabo em 2016:

4.2.1 Gabinete de Atendimento / Acolhimento

Este gabinete permite prestar um apoio permanente à comunidade, possibilitando a obtenção de uma adequada e atualizada informação e orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres dos cidadãos, benefícios regulamentados e formas de procedimento ou o esclarecimento de dúvidas, facilitando nesse sentido a sinalização/diagnóstico de novos casos sociais-problema.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Liliana' and other illegible marks.

Das ações de atendimento/acolhimento fazem parte as decorrentes de todo o processo relativo às famílias beneficiárias da medida de proteção social designada por Rendimento Social de Inserção (RSI), de que se falará a seguir.

Além das situações de carência (económica) previstas no âmbito do RSI, existem outras situações de carência (social) que são enquadradas no âmbito da Ação Social (AS), referida mais adiante também.

Durante o ano 2016 fizeram-se **1158** atendimentos e visitas domiciliárias, isto contabilizando também as visitas da ajudante familiar (333) e não apenas as das técnicas superiores, sendo que estas, em 2016, fizeram 825 atendimentos e visitas, tendo feito 822 em 2015.

4.2.2 Rendimento Social de Inserção (RSI)

O RSI constitui-se como uma medida de proteção social de carácter transitório, onde a dimensão de inserção social e profissional assume essencial relevância no combate à exclusão social.

No âmbito do RSI, o trabalho executado é de diversa ordem: participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), bem como nas reuniões do núcleo executivo; celebração de Contratos de Inserção, visitas domiciliárias/atendimentos; avaliação dos Relatórios Sociais; negociação e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários desta medida. O apoio técnico prestado às famílias requerentes, candidatos ou beneficiários do RSI, passa obrigatoriamente por um processo com várias etapas.

Ao longo do ano foram tramitados **105** processos (91 em 2015).

4.2.3 Ação Social (AS)

Este serviço disponibiliza informação sobre a proteção, no âmbito do Subsistema de Ação Social, a pessoas e famílias em dificuldade. Visa o apoio na prevenção e/ou reparação de problemas geradores de ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atua em situações de emergência.

Em 2016 constatamos novamente a predominância de utentes em idade escolar (13-18 anos) e das faixas compreendidas entre os 31-64 anos, com a predominância das famílias nucleares com filhos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'a' and various initials.

Verificou-se um acréscimo de contratualizações (51 em 2015 para **81** em 2016), sentindo-se a necessidade de formalizar e contratualizar o trabalho desenvolvido com as famílias e indivíduos nas áreas de ação social e saúde, predominando, mais uma vez, utentes em idade escolar, famílias nucleares com filhos e pessoas isoladas.

4.2.4 Subsídios Eventuais

Considerando a existência, no concelho, de agregados familiares a viver em situação de carência sócio - económica, muitos deles no limiar da pobreza, este serviço tem-se confrontado com algumas dificuldades em dar resposta a situações pontuais que carecem de apoio económico com carácter de urgência. Por isso, os subsídios eventuais têm-se constituído como um importante instrumento para o aumento da eficácia da intervenção.

Do montante atribuído ao longo do ano de 2016, verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, os apoios pecuniários nos domínios da saúde e habitação absorveram a grande fatia do valor total atribuído.

No decorrer deste ano utilizámos uma verba de **6.000,00** euros (5.997,77 euros em 2015).

4.2.5 Banco de Ajudas Técnicas

Nesta vertente, o apoio é prestado através da cedência, por empréstimo, de camas articuladas, colchões, canadianas, andarilhos e cadeiras de rodas a pessoas carenciadas e de poucos recursos económicos.

Durante o ano de 2016 prestou-se este tipo de apoio a um total de **19** pessoas das várias freguesias do concelho (20 pessoas em 2015).

4.2.6 Ações Socioeducativas

Esta intervenção visa contribuir para a (in) formação dos indivíduos/famílias e transmitir aos mesmos conhecimentos básicos, a fim de se autonomizarem na organização e na prática da sua vida diária.

Este trabalho é desenvolvido no próprio domicílio de cada agregado familiar, numa vertente mais prática, visando sobretudo a aquisição de competências por parte



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

destes no desenvolvimento de tarefas básicas relacionadas com a organização/gestão do seu dia a dia.

Esta intervenção abrangeu, durante este período, um total de **42 agregados familiares** (41 agregados familiares em 2015).

4.2.7 Apoio Alimentar / Cantina Social

Este apoio baseia-se na atribuição de refeições diárias (almoço e/ ou jantar) às pessoas mais carenciadas, que, por diversas razões, não têm garantida a sua subsistência no quotidiano. O apoio prestado é de carácter temporário, até que se verifique uma melhoria das condições económico-sociais do indivíduo que permitam a sua autonomização.

No ano 2016 não prestámos este apoio ao nível do Centro Comunitário, uma vez que continuou a funcionar na Instituição a Cantina Social aberta em julho de 2012. (Ver adiante, ponto 6. deste Relatório).

4.2.8 Banco de Recursos

O objetivo do banco de recursos é apoiar famílias/indivíduos com recursos económicos baixos e/ou em situações pontuais de emergência que precisam de uma resposta imediata. Este apoio traduz-se na distribuição de bens e produtos alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, produtos de higiene habitacional, calçado, brinquedos, utensílios domésticos, artigos de puericultura, mobiliário, etc., a essas famílias e/ou indivíduos.

Em 2016 o balanço do Banco de Recursos foi muito positivo, tanto no fluxo de bens (entradas e saídas/entregas a famílias carenciadas), como na dinâmica criada no espaço onde o banco se encontra, além de que beneficiámos do facto de termos agora uma gestão controlada de stocks através de um programa informático adequado.

Todos os bens oferecidos pela comunidade foram entregues diretamente a **121 famílias**, num total de **310 pessoas** (em 2015, respetivamente, 139 famílias e 387 pessoas).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue and purple ink, including a circled '1' and several illegible signatures.

4.2.9 Campanhas de Angariação

A equipa do Centro Comunitário “Ser Família”, à imagem dos anos anteriores, organizou ao longo do ano diversas campanhas de angariação de donativos de diversos tipos de bens e produtos para a constituição de uma resposta mais ampla e diversificada ao nível do Banco de Recursos.

Os produtos/bens angariados reverteram, direta ou indiretamente (por ex., através das feiras sociais), a favor de pessoas/famílias em acompanhamento pelas equipas da Instituição ou devidamente sinalizadas por outras Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

Uma das ações levadas a cabo no decorrer do ano de 2016 foi da iniciativa do Infantário da Santa Casa, que, em parceria com o “Ser Família”, promoveu campanhas mensais de angariação de alimentos, vestuário para determinadas idades, calçado e eletrodomésticos, entre outros.

4.2.10 Psicologia

No decorrer deste ano, disponibilizámos, quando necessário, consulta psicológica, sendo esta realizada por uma psicóloga contratada pela Instituição. Deu-se, assim, continuidade ao trabalho desenvolvido em 2015 neste âmbito. Tratou-se de uma intervenção holística no sentido de os utentes alcançarem o cumprimento dos seus objetivos, pois constatamos que as famílias padecem de patologias psicológicas que as limitam nas suas tomadas decisão, o que resulta na manutenção da dependência dos serviços.

4.2.11 Contratos Emprego-Inserção+ (CEI+)

No primeiro semestre do ano de 2015, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis candidatou-se à medida **Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+)** promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Esta medida baseia-se na realização, por desempregados beneficiários de Rendimento Social de Inserção, de trabalho socialmente necessário que satisfaça necessidades sociais ou coletivas temporárias, durante um período máximo de 12 meses.

Neste âmbito, o Centro Comunitário “Ser Família”, também já em 2016, integrou 3 beneficiários/as em vários setores da atividade da nossa Santa Casa e com resultados muito satisfatórios.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

lll.
C.
M.
J. Oliveira
conf.

4.2.12 Formação Socioeducativa

Consciente das necessidades que caracterizam esta população, a nossa prioridade é intervir para uma mudança de atitudes e comportamentos, promovendo o desenvolvimento pessoal e social.

Estas ações foram de âmbito concelhio e dirigidas às famílias desfavorecidas, beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (R.S.I). Tendo em conta o baixo nível académico dos participantes, foram utilizadas, em sessões expositivas, metodologias muito simples, através da projeção de imagens elucidativas relacionadas com as temáticas abordadas, visando a participação ativa do grupo de trabalho em todo o processo. Procurou-se que as temáticas e conteúdos promovidos, para além de abordarem questões básicas do dia-a-dia, fossem ao encontro das realidades e necessidades verificadas. Devido à especificidade do público – alvo, participaram **12** pessoas do sexo feminino.

Foi neste âmbito que abordámos a temática da **PROMOÇÃO DA SAÚDE**, com início em 14 de novembro e termo em dia 20 de dezembro, num total de 17 sessões, tendo havido a necessidade de, para a realização desta atividade, contratar uma formadora qualificada (enfermeira).

4.2.12 Projeto “Pessoas com Sucesso”

Com este projeto pretendeu-se promover a troca de experiências e saberes, desenvolver as competências pessoais e sociais, a motivação e autoestima e as relações interpessoais, estimular o espírito crítico e de responsabilidade social, fomentar o relacionamento interpessoal e desenvolver a criatividade e a imaginação das pessoas/grupo.

Este projeto foi executado desde o mês de maio ao mês de dezembro de 2016, tendo decorrido nas instalações do Centro de Formação da Instituição e integrado um total de **9** pessoas (2 homens e 7 mulheres) com idades compreendidas entre os 23 e os 59 anos. Participaram beneficiários inseridos na medida do RSI e de Ação Social.,

O resultado das várias ações do projeto foi bastante positivo, tendo o grupo desenvolvido as várias atividades com empenho, criatividade e interação.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'João Pereira' and other illegible scribbles.

Pretendemos, assim, dar continuidade a este projeto e alargá-lo a outros utentes.

4.2.13 Ceia de Natal

Também em 2016 realizámos uma Ceia de Natal para beneficiários/as isolados/as e famílias monoparentais do Centro Comunitário “Ser Família” e da Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras”, tendo estado presentes 31 desses beneficiários.

Contámos com o apoio da própria Instituição, que disponibilizou o refeitório da ERPI e ofereceu a ceia, sendo que grande parte das sobremesas foi oferecida pelos elementos das duas equipas envolvidas. Contámos ainda a colaboração graciosa do músico/cantor Bruno Lestre e também da Equipa de Animação da Instituição.

Atingiram-se os objetivos – conviver em ambiente familiar e celebrar o Natal – e pensamos que, perante o sucesso, a ação poderá, no futuro, ser alargada a outro de tipo de famílias.

4.2.14 Integração em Centros de Alojamento Temporário (CAT) e Ocupação de Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

Em virtude de recorrerem a este Centro Comunitário ou de serem sinalizados por outras entidades indivíduos em situação de sem abrigo, o Centro Comunitário, no decurso do ano de 2016, levou a cabo a integração de 5 utentes nas respostas sociais referidas: em Centro de Alojamento Temporário integrámos 1 homem e 2 mulheres e em vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos fizemos a integração de 1 homem e de 1 mulher. A equipa técnica foi responsável pela elaboração do relatório social e pelo acompanhamento à entrevista inicial e esteve presente aquando da efetiva integração. Posteriormente, mantivemos estrita articulação com a respetiva Resposta Social de Emergência.

4.2.15 Participação em Ações de Formação/Qualificação

As Ações de Formação revelam-se um fator importante, na medida em que contribuem para o enriquecimento pessoal ao nível da aquisição de competências e conhecimentos atualizados relacionados com a área de intervenção (Família e



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Comunidade). Desta forma, a participação da equipa nestas iniciativas tem sido feita de acordo com a pertinência das temáticas.

No decorrer do ano participámos nas seguintes ações de formação:

- Encontro de Centros Comunitários, com o tema “Rumo à Inclusão Positiva”, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira – 25.05.2016;
- Encontro “Boas Práticas de Igualdade no Âmbito da Responsabilidade Social nas Organizações” promovido em parceria com a Comissão para a Igualdade de Género (CIG) – Delegação do Norte – 21.06.2016.

Estivemos também presentes em Ações de Qualificação realizadas na Segurança Social para os elementos do NLI, debatendo os temas:

- “Prestações Sociais no âmbito da Segurança Social”; e
- “Inovação e Empreendedorismo na Intervenção”.

5. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA “SOLTAR AMARRAS”

5.1. DADOS GERAIS

A Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras”, criada no âmbito de um Protocolo celebrado em 1999 entre a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis e o Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Aveiro, é constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social e uma Educadora Social e tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento pessoal e a integração sócioafetiva de indivíduos e famílias cujas trajetórias de vida, estando associadas ao consumo de substâncias, lícitas ou ilícitas, se revelam disfuncionais.

Em 31 de Dezembro de 2016, a Equipa tinha um universo total de 497 utentes (424 em 31/12/2015), tendo, ao longo do ano, acompanhado ativamente 201 indivíduos (185 em 2015) sendo 123 toxicodependentes e 78 alcoólicos. Foram 66 os novos processos que deram entrada durante o ano (55 em 2015).

O acompanhamento realizado traduziu-se em 1416 atendimentos psicossociais (1563 em 2015), sempre com o objetivo de motivar para tratamento, desenvolver estratégias para prevenir comportamentos desviantes e encaminhar para as várias



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '10' and several illegible signatures.

estruturas existentes na área da saúde, justiça, emprego e reinserção. Para além disso, realizámos 121 visitas domiciliárias (109 em 2015).

Estatisticamente, o universo dos indivíduos acompanhados pela Equipa (201 como se disse) compõe-se de 166 homens e 35 mulheres, sendo, daqueles, 105 toxicodependentes e 61 alcoólicos e, destas, 18 toxicodependentes e 17 alcoólicas. Enquanto a população alcoólica tem, maioritariamente, mais de 40 anos, verificamos um número crescente de indivíduos toxicodependentes com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos (19 utentes). É importante referir que estes jovens que chegam até ao nosso serviço com 15 ou 16 anos assumem ter iniciado consumos de substâncias psicoativas aos 11/12 anos.

Oliveira de Azeméis (85 utentes) é a freguesia onde reside o maior número de utentes acompanhados pela Equipa, seguindo-se Cucujães (29 utentes) e UI (13). Com um único utente temos a freguesia de Nogueira do Cravo.

A maior parte dos nossos utentes é solteira - 108. Tal poderá dever-se ao facto de muitos serem jovens (67 utentes têm menos de 30 anos), mas também ao facto de uma vida de consumos não se coadunar com uma relação estruturada e duradoura.

A escolaridade dos utentes é bastante baixa: apenas 23 utentes possuem mais do que o 9.º ano. No entanto, é de realçar o número de utentes que possuem apenas o 4.º ano (59 utentes) e o número de utentes que não acabaram o 1.º ciclo (18 utentes).

Em termos de situação profissional, temos, daquele total de 201, 67 desempregados (33.33%) e, dos 68 utentes empregados (33.83%), um terço tem um trabalho precário e instável.

No que se refere aos consumos atuais, constatamos que, dos 201 indivíduos acompanhados em 2016, 77 se encontravam abstinentes no final do ano (38,31%, contra 41,10% em 31/12/2015), 53 “apenas” consumiam álcool e 36 “apenas” canabinoides. Os outros 35 continuavam a consumir outras drogas.

Em relação ao tratamento, 22 utentes não fazem qualquer tratamento, mas estão abstinentes e 97 utentes estão inseridos em estruturas de tratamento. 76 utentes tiveram acompanhamento psicológico no sentido de os motivar para tratamento e ajudar no processo de reinserção social e profissional.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quanto a apoios sociais, 44 utentes beneficiaram de apoio ao nível do Banco de Recursos (45 em 2015). É ainda de referir que 14 utentes foram encaminhados para a Cantina Social e 28 para Formação (Em 2015, respetivamente, 9 e 5).

5.2. PARCERIAS

Em 2016, a Equipa “Soltar Amarras” celebrou um protocolo de cooperação com o **Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro** com o objetivo de implementar o Programa “Eu & os Outros”, que se referirá mais à frente.

5.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

Ao longo do ano, para além do trabalho base de sinalização, encaminhamento e acompanhamento das situações referidas no ponto 5.1, a Equipa desenvolveu, entre outras de menor relevo, as seguintes atividades:

5.3.1. Participação na Comissão Municipal para a Promoção da Saúde

A Equipa continuou como parceira da Comissão Municipal para a Promoção da Saúde cujos principais objetivos se prendem com a elaboração e implementação do “Plano Municipal de Promoção da Saúde 2015/2017”, a construção de uma rede local de respostas integradas e complementares no âmbito da intervenção nesta área com parceiros públicos e privados e com o aumento da abrangência, acessibilidade, eficácia e eficiência dos programas de prevenção

5.3.2. Participação no Dia Municipal das Escolhas Saudáveis – 18 de Março 2016

Mais uma vez a Equipa participou, no dia 18 de Março, no Dia Municipal das Escolhas Saudáveis, promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e pela Comissão Municipal para a Promoção da Saúde, com a parceria das entidades/instituições da rede social.

A nossa participação consubstanciou-se na organização e participação no evento Vox Pop da Saúde, dinamizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, que decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis e que contou com a presença de vários utentes da nossa Equipa.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'João Oliveira' and 'cap.'.

5.3.3. Intervenção em Contextos Recreativos: Queima das Fitas da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis – 22 de Abril 2016

A Equipa esteve presente numa noite da Queima das Fitas da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis. Tratou-se de uma iniciativa que envolveu a referida Escola Superior e a sua Associação Académica, a Câmara Municipal, o CRI Porto Central – ARS Norte e a Equipa Soltar Amarras no sentido da promoção da diversão sem risco e da redução de danos associados ao consumo abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas nas festas académicas de Oliveira de Azeméis.

Foi efetuado aconselhamento individual, distribuição de água, chupas, panfletos e preservativos masculinos.

5.3.4. Curso de Educação Parental – 3 e 31 de Outubro 2016

Por solicitação do Serviço Local da Segurança Social de Oliveira de Azeméis, a Equipa e outras duas técnicas de Serviço Social do concelho realizaram um Curso de Educação Parental, tendo como população alvo famílias vulneráveis com filhos.

Os objetivos deste curso passaram por desenvolver e reforçar competências pessoais, sociais e parentais que permitam um melhor desempenho das funções educativas; por criar um espaço de diálogo e de partilha de experiências que reforcem e estimulem o papel dos pais/famílias enquanto agentes preventivos; e por estimular a família a assumir um papel ativo na educação dos filhos e na prevenção do consumo de substâncias psicoativas.

A Equipa Soltar Amarras foi responsável pela dinamização do módulo: Desafios Sociais e Educativos da Sociedade Contemporânea, que teve como objetivos fundamentais reconhecer as problemáticas sociais da sociedade contemporânea e a sua influência no quotidiano dos jovens e desenvolver estratégias educativas adequadas às diferentes problemáticas vivenciadas pelos jovens da sociedade atual, nomeadamente as relacionadas com o consumo de substâncias psicoativas.

A convite da Comissão Social de Freguesia de Fajões, também a Equipa realizou **uma ação formativa** dirigida à comunidade fajoense, tendo como objetivos desenvolver e reforçar competências pessoais, sociais e parentais que permitam um



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

melhor desempenho da função educativa, criar um espaço de diálogo e de partilha de experiências que reforcem e estimulem o papel dos pais/famílias enquanto agentes preventivos e estimular a família a assumir um papel ativo na educação dos filhos e na prevenção do consumo de substâncias psicoativas.

A ação teve lugar no dia 28 de outubro no Auditório da EB/S de Fajões.

5.3.5. Trapézio com Rede II

O projeto "Trapézio com Rede II" promovido pela Equipa Trilho, da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, foi aprovado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), para ser implementado no território prioritário identificado que engloba as freguesias de Cucujães e S. Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, e a freguesia de S. João da Madeira.

Este projeto tem como objetivo promover a reinserção familiar, social e profissional dos indivíduos toxicodependentes e alcoólicos em processo de tratamento, abrangendo as freguesias acima referidas que fazem parte do território prioritário definido pelo PORI (Programa Operacional de Respostas Integradas).

As ações definidas neste projeto, e nas quais colaborámos, foram as seguintes:

Espaço Pré-Profissionalizante: desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos utentes em processo de recuperação tendo por objetivo a sua reinserção laboral.

Espaço Ocupacional: Aquisição de regras e normas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.

Espaço Psicossocial: Apoio psicológico e social para a manutenção da abstinência e saudável inserção em meio social e profissional.

Ações de sensibilização para agentes económicos e sociais: Dinamização de ações de esclarecimento dirigidas a empresas, instituições e entidades locais com vista à sensibilização para a problemática da falta de oportunidades laborais da população toxicodependente.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures:
Lil
João Oliveira
conf.

5.3.6. Programa “Eu & os Outros”

A Equipa implementou, durante o mês de Agosto 2016, nas nossas instalações, o Programa “Eu & os Outros” com um grupo de 8 jovens com idades compreendidas ente os 12 e os 16 anos.

Este programa visa promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento associados à adolescência e à juventude, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social.

Considerando que a Escola representa um contexto privilegiado para transmitir conhecimentos também no que toca a consumos, estabelecemos uma parceria com o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro com vista à implementação deste mesmo Programa com quatro turmas (14-19 anos), envolvendo um total de 81 jovens. Este trabalho, a desenvolver entre Setembro de 2016 e Junho de 2017, procura dotar os jovens de competências pessoais para lidar com situações e comportamentos de risco em todas as esferas da sua vida.

Os jovens envolvidos têm participado de forma ativa e entusiasta nas atividades propostas, elaborando interessantes reflexões sobre problemas do seu quotidiano e a forma de os resolver.

5.3.7. Banco de Recursos e Cantina Social

Em articulação com a resposta social “Ser Família”, também da nossa Instituição, no âmbito da distribuição dos alimentos do Banco de Recursos e de refeições pela Cantina Social, procurámos, ao longo do ano, suprir as carências de roupa, alimentos, produtos de higiene e de puericultura de utentes mais necessitados do “Soltar Amarras”.

Como dissemos atrás, em 2016 foram 44 os nossos utentes que beneficiaram de apoios diversos do referido Banco e 14 os que foram encaminhados para a Cantina Social

5.3.8. Ceia de Natal para Utentes Isolados – 23 de dezembro 2016

Esta ação, realizada no refeitório da ERPI da nossa Instituição e a expensas desta, contou com a presença de 31 utentes da Equipa “Soltar Amarras” e do Centro Comunitário “Ser Família” que se encontravam em situação de isolamento social e



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures:
Liliana
J. Divina
conf.

teve em vista, atendendo à quadra, proporcionar-lhes uma ceia de Natal e uma noite de convívio.

Contámos com a participação da Mesa Administrativa e da Equipa de Animação, tendo esta, juntamente com o músico Bruno Lestre, que tocou cânticos de Natal, animado sobremaneira os presentes. Aos utentes foram entregues presentes que muito os sensibilizaram.

5.3.9. Formação

Durante o ano de 2016, a Equipa participou nas seguintes ações de formação:

- ▶ Formação de Coaching Parental - 4 horas
- ▶ GNR – Apresentação do Comparativo da Criminalidade e Sinistralidade Rodoviária entre 2014 e 2015 – 4 horas
- ▶ NLI - Sessão de Esclarecimento sobre Prestações Familiares – 2 horas
- ▶ Plano Municipal de Ação para a Violência Doméstica – 2 horas
- ▶ Ação de Sensibilização a Agentes Económicos e Sociais – 14 horas
- ▶ Encerramento do Trapézio Com Rede II - Apresentação dos Resultados – 4 horas
- ▶ Ação de Formação sobre Suicídio – 4 horas

6. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

A luta contra a pobreza e a exclusão social sempre fizeram parte dos imperativos da nossa Instituição, pelo que, atentos à atual realidade da nossa sociedade, estabelecemos em 2012 mais um Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital de Aveiro, visando potenciar aquela luta. Tratou-se de um acordo no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), destinado a fornecer, gratuitamente ou a um preço simbólico, refeições a pessoas carenciadas do concelho de Oliveira de Azeméis, sendo este Programa gerido pela Equipa do Centro Comunitário “Ser Família”.

De acordo com o Protocolo assinado, a Instituição definiu os critérios e metodologias a utilizar no processo de seleção e seriação das pessoas e/ou famílias a beneficiarem desta resposta, sendo determinado (pela Segurança Social) que em 2016 podiam ser disponibilizadas, no 1º semestre, 76 refeições diárias (almoço e



4
si
M. Oliveira
sup.

jantar) e, no 2º semestre, 70 refeições diárias (almoço e jantar). (Em 2015, 100 refeições diárias).

Assim, em 2016 foram servidas **25 050** refeições, abrangendo 42 famílias (85 pessoas), tendo o número decrescido, se comparado com o de 2015, em que foram servidas 30 899, abarcando 52 famílias, 112 pessoas.

7. CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação desta Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis (CFSMOAZ), em 2016, continuou a funcionar nas instalações do antigo Lar César Pinho, no nº 10 da Rua António Alegria, praticamente no centro da cidade..

7.1 Formação Própria

Em 2016 não ministrámos formação própria no Centro, nem financiada nem não financiada. A primeira não ocorreu porque terminámos em 2014 a Formação Modular Certificada (FMC) que já vinha de 2012 e não abrimos, entretanto, candidaturas que nos permitissem lançar novas ações; a segunda não ocorreu por não terem aparecido candidatos em número suficiente.

Ao longo deste ano apresentámos duas candidaturas para ministrarmos formação modular.

Entretanto em 2016 continuámos à espera do resultado do processo de certificação da nossa Instituição como entidade formadora, que apresentámos em 2015 junto da DGERT em cumprimento do nº3 do art.º 21º da Portaria nº 851/ 2010, de 6 de setembro.

7.2 Formação ministrada por outras entidades

Tal como vinha acontecendo nos anos anteriores, em 2016 demos guarida no Centro de Formação a diversas ações de formação desenvolvidas por outras entidades, designadamente o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink:
@.
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Esta formação, além de dinamizar o Centro de Formação, permite algum encaixe financeiro, ainda que exija a alocação, a tempo parcial, de uma funcionária para fornecer apoio administrativo e proceder à limpeza nos dias em que há aulas.

Durante o ano, o IEFP ministrou um total de 4182 horas de formação para ativos desempregados e 25 horas para ativos empregados, estes colaboradores da nossa Instituição que receberam formação na área da Prevenção e Combate a Incêndios (19 colaboradores – 25h).

A faturação pela cedência do espaço e dos meios técnicos de formação ao IEFP atingiu em 2016 um total de € 13.575,45 (mais Iva), que, em si, não foi suficiente para cobrir as despesas imputadas àquela estrutura, resultando um saldo negativo de 1639,84, isto porque nem todos os pagamentos relativos a 2016 foram efetuados no decurso daquele ano, restando alguns para 2017.

8- RECURSOS HUMANOS

Como se referiu no Relatório de Atividades de 2012, em meados desse ano foi posto em execução um novo organigrama com vista a uma maior responsabilização dos colaboradores da Instituição e, sobretudo, dos seus técnicos, já que, diminuindo o número de graus hierárquicos, se permite uma maior e melhor individualização das tarefas de cada um e uma maior proximidade dos diretores técnicos e responsáveis das diversas respostas sociais e serviços em relação à gestão de topo (Mesa Administrativa).

Essa filosofia manteve-se no ano a que agora nos reportamos, 2016, supõe-se que com proveito para o serviço e para o bom andamento das coisas, embora implicando uma presença assídua e um acompanhamento muito próximo das situações por parte dos elementos da Mesa responsáveis pelos diversos setores.

Quanto ao número de colaboradores, no final de 2016 a Instituição tinha 149 colaboradores com contrato de trabalho, estando, destes, 30 com contrato a termo. (No ano anterior, 135 e 21, respetivamente). Com contrato de prestação de serviços havia nessa altura (final de 2016), e com um número de horas variável, 11 colaboradores (9 em 2015).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled 'A' and several illegible signatures.

Os números são, como se vê, superiores aos de 2015, mas há que ter em atenção que contabilizámos também os colaboradores, num total de 12, que se encontram de baixa e de licença sem vencimento e, portanto, substituídos por outros também contabilizados.

Ainda durante o ano transato tivemos 12 colaboradores integrados na medida Contrato Emprego Inserção (30 em 2015).

Ao longo do ano de 2016 registámos 16 acidentes de trabalho, um número superior em duas unidades ao do ano de 2015. Tais acidentes deram origem a um total de 298 dias de incapacidade (192 em 2015).

Registámos ainda 44 colaboradores de baixa (52 em 2015). Destes, 38 colaboradores estiveram de baixa por doença, contabilizando-se 3729 dias de trabalho perdidos (3148 dias em 2015), 3 colaboradores estiveram de licença de maternidade/paternidade (249 dias) e 3 de baixa para assistência à família (49 dias).

Em relação às faltas, é ainda importante referir 33 dias de faltas (122 em 2015), sendo que 31 foram justificadas (88 em 2015), 2 injustificadas (23 em 2015), e não se tendo registado faltas por licença de casamento (11 em 2015).

No que diz respeito à Formação, e para além daquela que já foi referida (por ex., nos precedentes pontos 4.2.15, 5.3.9 e 7.2), em 2016 tivemos 161 colaboradores a frequentar ações de formação (31 em 2015) e nas seguintes áreas: - Prevenção e Combate a Incêndios (19 colaboradores – 25h); Sensibilização sobre o Plano de Segurança e Emergência (95 colaboradores – 2h); Estratégias de Intervenção em Demências (6 colaboradores – 32h); Formação de Equipas de Intervenção (18 colaboradores – 14h); Boas Práticas de Higiene e Fabrico e Monitorização do Plano de HACCP (11 colaboradores – 8h); Boas Práticas de Lavandaria (12 colaboradores – 3h).

No que se refere a custos com o pessoal, em 2016 despendemos a quantia total de € 1.649.311,63, ou seja, menos € 22.898,46 que em 2015 (€ 1.672.210,09).

É certo que, no ano de 2016, na generalidade das rubricas (remunerações certas, remunerações adicionais, encargos com a Segurança Social e outras despesas com o pessoal) o valor gasto foi superior ao do ano de 2015. Contudo, enquanto que em 2015 a Instituição suportou custos com a Medida Contrato Emprego Inserção+ (CEI+) no valor de € 44.419,96, em 2016 só suportou € 5.224,86 com a Medida Contrato Emprego Inserção (CEI). Daí a diferença, sendo



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'a)' and several illegible signatures.

ainda de referir que estes pagamentos aos trabalhadores dos Contratos Emprego Inserção são posteriormente reembolsados, em parte, pelo IEFP.

9- SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A implementação do Sistema de Gestão de Qualidade prosseguiu em 2016, tendo-se realizado diversas ações, das quais destacamos as seguintes:

- a) No âmbito da Segurança (das pessoas e das instalações), foram planeadas e realizadas duas formações, uma em Equipas de Intervenção, ministrada pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, e outra, complementar daquela, ministrada pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lourosa;
- b) Em continuidade daquelas ações, foi planeada e realizada a formação interna anual sobre o Plano de Segurança Interno da Instituição (requisito legal), abrangendo todos os colaboradores, repartidos pelos diferentes setores.
- c) Ultimou-se a colocação da sinalética de emergência e das respetivas plantas de emergência;
- d) Levou-se a cabo todo o processo de atribuição da possibilidade de acesso às instalações da Instituição, através de cartão magnético, aos pais das crianças do Infantário e aos prestadores de serviços, e aos colaboradores através de impressão digital (ou de cartão nos casos em que aquela não é eficaz);
- e) No âmbito das Comunicações, procedeu-se ao acompanhamento da instalação da nova Central Telefónica, definindo novas regras de funcionamento para o encaminhamento de chamadas em modo diurno, noturno, fins de semana e feriados.
- f) Ainda nesse âmbito, negociou-se com a empresa fornecedora de comunicações móveis a possibilidade de atribuição de novos cartões e equipamentos móveis, a baixo custo, melhorando a comunicação interna e externa com alguns setores/serviços;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

W.
Z.
L.
H.
J. De...
enf.

- g) No que concerne à Manutenção, foi reestruturado o respetivo plano, distinguindo as ações de manutenção internas e as ações de manutenção realizadas, por imperativo legal, por entidades externas;
- h) Na área de Recursos Humanos foi revisto todo o processo de avaliação de desempenho, elaborando-se o Regulamento Interno da Avaliação de Desempenho e respetivos modelos de avaliação e de apresentação de resultados, para serem implementados já no primeiro trimestre de 2017;
- i) No que respeita à Proteção Civil, foi efetuado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil inspeção pós obras de requalificação das instalações, tendo daí resultado um relatório favorável sobre as Medidas de Autoproteção concretizadas, ainda que com algumas diretrizes de melhoria.

Reconhece-se que também em 2016 não se verificaram progressos significativos no Sistema de Gestão de Qualidade no que se refere à Certificação, mas não podemos deixar de anotar que foram realizadas pela Gestora da Qualidade muitas outras atividades não programadas no início do ano, designadamente o acompanhamento constante das empresas contratadas para ultimarem as obras de requalificação. Estas atividades determinaram um menor acompanhamento dado pela referida Gestora aos gestores de processo e à concretização das auditorias internas pontuais que estavam previstas no Programa Anual da Qualidade.

Espera-se que em 2017 seja viável a implementação destas ações internas, a fim de se dar a resposta mais adequada às necessidades e expectativas dos nossos utentes/clientes, melhorando os procedimentos internos nos vários serviços e setores na perspetiva de uma auditoria de concessão de certificação das nossas respostas sociais.

10- PROJETOS DIVERSOS

10.1 “GERIR PARA A IGUALDADE”

O Projeto “Gerir para a Igualdade” foi fruto de uma candidatura ao POPH elaborada pela AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro) em 2011 e teve



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

03.
is
H
Mullini
ref.

como objetivo principal a adoção, por parte da nossa Instituição, de modelos de gestão conducentes à concretização do conceito de igualdade de género, através da implementação de medidas não discriminatórias entre homens e mulheres nas diversas áreas, bem como à conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores.

Este projeto iniciou-se, como se disse, no ano de 2011, tendo a nossa Santa Casa continuado a dar-lhe seguimento nos anos seguintes através de várias ações e iniciativas dinamizadas pelo grupo de colaboradores que frequentou a formação inicial ministrada no âmbito da referida candidatura. Em 2016 entendeu-se que esse grupo deveria ser mais representativo dos vários setores de atividade da Instituição, tendo-se então procedido à eleição de um elemento por setor para integrar o mesmo grupo. Desta forma, ficou ele constituído não só por elementos fundadores, mas também por elementos eleitos pelos vários setores da Instituição, que, em conjunto, procuram desenvolver respostas adequadas às necessidades e anseios de todos os que a integram.

Ao longo de 2016, o Grupo prosseguiu com as atividades iniciadas anteriormente, desenvolvendo também novas atividades que considerou de interesse. Destacam-se, de entre as iniciativas e ações levadas a cabo ao longo do ano, as seguintes:

1. Celebração de acordos com empresas e serviços para permitirem aos nossos funcionários o acesso a vantagens específicas, designadamente benefícios económicos, na aquisição dos produtos e serviços respetivos. (Em 2016 realçamos o Acordo/Protocolo celebrado com a Fundação INATEL que, nas áreas de Hotelaria, Turismo, Desporto e Cultura, tem benefícios não só para os colaboradores, mas também para os utentes seniores e para os irmãos em geral).
2. Disponibilização de sessões de Fisioterapia para os colaboradores, num total de 2h semanais.
3. Disponibilização de Aulas de Ginástica para os/as colaboradores/as, em 2 dias por semana, com a duração de 30m cada.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

4. Organização de um convívio dos colaboradores denominado “Papás com Estilo!”, que ocorreu no dia 17 de Junho com a participação de apreciável número desses colaboradores e da Mesa Administrativa.

5. Organização do Jantar de Natal da Instituição, no dia 7 de dezembro 2016, com a participação da Mesa Administrativa e outros elementos dos corpos sociais e de muitos colaboradores.

6. Dinamização do Mercado “Gerir para a Igualdade” (mensal), no qual se vendem produtos alimentares caseiros, fornecidos por elementos do Grupo e outros colaboradores da Instituição, revertendo as receitas provenientes das vendas são para a realização de atividades em prol de todos os colaboradores.

10.2 “CUIDAR DE QUEM CUIDA” (CQC)

O Projeto “Cuidar de Quem Cuida”, decorreu, numa primeira fase, entre 2009 e 2013, na região de Entre Douro e Vouga (EDV), tendo sido reconhecido por todos como um projeto inovador e de sucesso ao nível da intervenção junto de cuidadores informais de pessoas com demência e/ou em situação de pós- AVC.

Em 2014 foi possível candidatá-lo ao Programa Cidadania Ativa, da Fundação Calouste Gulbenkian, ficando como promotor do mesmo o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo (CASTIIS) e como parceiros a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga e a Associação CASO 50+.

O Projeto, nesta nova fase, decorreu entre fevereiro de 2014 e 9 de fevereiro de 2016 e apostou, entre muitas outras ações, na criação de um Gabinete de Apoio ao Cuidador (GAC) em cada município da região EDV.

O de Oliveira de Azeméis funcionou no Centro de Saúde (de Oliveira de Azeméis), competindo à nossa Instituição providenciar o atendimento/apoio na área social, sendo as outras áreas de atendimento/apoio a psicológica e a jurídica.

No ano de 2016 o trabalho foi, essencialmente, o de se tentar construir uma nova versão do Projeto assente, agora, nas potencialidades concelhias.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled 'D' and several illegible signatures.

11- FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Dando cumprimento aos Estatutos desta Fundação, sita, como se sabe, em Cucujães, continuou a nossa Santa Casa a participar na respetiva gestão, na qual, desde Janeiro de 2012, é vogal da Direção.

A representação da Santa Casa continuou a ser assegurada em 2016 pela vogal da Mesa Administrativa D^a Graça Guedes de Oliveira, que participou ativamente nas reuniões da referida Direção.

A situação financeira da Fundação continuou estável, com um resultado negativo 24.010,58 €, havendo a referir que em 2016 foram levadas a cabo obras no Centro de Dia e que, em outubro, começou a funcionar na Instituição o programa RLIS (Rede Local de Intervenção Social).

12- DONATIVOS

Mencionamos neste item – para agradecê-los, naturalmente – os donativos em numerário dos irmãos e amigos da nossa Santa Casa ao longo de 2016, bem como aqueles que foram feitos em espécie e relativamente aos quais houve emissão de recibo pelo valor correspondente:

Donativos em numerário

Albino Almeida Fernandes	€ 100,00
Álvaro Costa Figueiredo	€ 48,00
Andry Philippe, Lda.	€ 1.110,10
António Manuel Pimenta Matias	€ 200,00
António Moreira Silva	€ 50,00
Antonio Pinto Cardoso	€ 3,00
Augusto Ribeiro Moreira	€ 88,00
Basílio Dias Oliveira	€ 26,00
Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira	€ 100,00
Coriolano Valente Jesus Costa	€ 26,00
Daniel Castro Marques	€ 38,00
Evaristo Ferreira Pinto	€ 26,00



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures:
Al
S
Lil
AB
Handwritten signature
Juliana
esp.

Farmácia Gomes da Costa	€ 1.500,00
Fernando Alberto F. Oliveira Silva Unip., Lda.	€ 1.150,00
Fernando Oliveira Silva	€ 214,00
Isilda Almeida Gerardo Graça	€ 16,00
Lactogal	€ 1.000,00
Manuel Marques Roma Resende	€ 13,00
Maria Manuela Oliveira Lopes Cunha	€ 13,00
Maria Teresa C. S. Brandão Lopes Costa	€ 1.060,00
MDA- Moldes de Azeméis, S.A.	€ 50,00
Paul Hartman, Lda.	€ 250,00
Pinto & Cruz, S.A.	€ 300,00
Ramiro Marques Ferreira Alegria	€ 244,00
Simoldes Plásticos, Lda.	€ 1.025,00
Termipol, S.A.	€ 488,00
ULMOLDE - Moldes Técnicos, S.A.	€ 2.100,00
Unanime Seguros	€ 500,00
Vera Ferreira Pinto	€ 250,00
Vera Lúcia Bastos P.R.Vaz Santiago	€ 6,00
TOTAL	€ 11.994,10

Donativos em Espécie

Eixorientador-Soluções de Limpeza	€ 4.013,37
ERSUC-Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	€ 1.069,54
Lactogal	€ 13.611,40
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	€ 1.510,93
Proleite/Mimosa - Produtos Lácteos, S.A.	€ 181,26
Proleite-Coop. Agri. Pro. Leite, CRL	€ 1.977,96
Sousita - Fábrica Calçado, Lda.	€ 258,30
Valente Marques Comercial, S.A.	€ 506,97
TOTAL	€ 23.129,73



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes in blue ink:
@
i
Lil
J. D. ...
unp.

13- OFERTAS

A Instituição quer também deixar registo das empresas e particulares que contribuíram com variadas ofertas em géneros que reverteram a favor dos nossos idosos e outros utentes e que não foram contabilizadas como “donativos em espécie”. Foram os seguintes:

Agencia Funerária Beira-Mar Unipessoal, Ida – Géneros alimentares
Aristides Francisco Coelho – 4 oliveiras e serviço de máquina para replantá-las
Eixorientador , Ida – Géneros alimentares
Farmácia Moderna – Géneros alimentares
Gabinete de Radiologia de Azeméis - Géneros alimentares
Herdeiros de M^a La-Salette Cruz - Géneros alimentares
Vitorino Coelho - Géneros alimentares

14- RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como vem sendo habitual, também em 2016 mantivemos as melhores relações com as várias instituições, públicas e privadas, com as quais tivemos contatos institucionais ao longo do ano.

Desde logo, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em cujas Assembleias Gerais (em Fátima) e outras reuniões e iniciativas participámos através da presença do provedor e/ou de outros membros da Mesa, sendo de destacar a participação, através do Provedor e do 1º secretário da Mesa Administrativa, no XII Congresso Nacional das Misericórdias no Fundão, entre 2 e 4 de Junho.

O mesmo sucedeu com as reuniões promovidas pelo Secretariado Regional de Aveiro da mesma UMP, Secretariado de que a nossa Instituição, através do seu Provedor, faz parte como 1ª secretária. De resto, duas dessas reuniões de 2016 tiveram lugar na nossa Misericórdia: a de 17 de fevereiro e a de 26 de outubro, esta antecedendo o programa da celebração do 125º Aniversário.

Também com as demais Misericórdias do distrito o nosso relacionamento foi ótimo, tendo estado presentes em cerimónias diversas realizadas em algumas delas.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '15' and several illegible signatures.

Igualmente com a Segurança Social, nosso principal parceiro, o relacionamento foi muito profícuo, quer a nível local quer a nível distrital, não tendo nunca surgido qualquer atrito nesse relacionamento, sempre pautado pelas regras do melhor entendimento, como, aliás, se depreenderá deste Relatório.

Com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, cujo Presidente visitou a Instituição para se inteirar das obras de requalificação, também o relacionamento foi muito bom, quer no âmbito da Rede Social do concelho, nas reuniões de cujo Núcleo Executivo a nossa Misericórdia sempre participou, quer noutros contatos, designadamente naqueles que mantivemos tendo em vista a materialização da ajuda da autarquia na realização de alguns arranjos no terreno envolvente das instalações.

Igualmente com a Junta de Freguesia mantivemos profícuos contatos sempre que necessário, mostrando ela a maior abertura para a resolução dos problemas colocados.

Com as demais instituições de solidariedade social do concelho participámos, sempre na melhor harmonia e colaboração, em inúmeras iniciativas, umas promovidas pela nossa Instituição, outras por elas e muitas outras pela própria Câmara Municipal.

Com a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis continuámos a ter um ótimo relacionamento, colaborando nas atividades formativas dos alunos da referida Escola e em diversos projetos daquele estabelecimento de ensino superior, para o que têm sido firmados os necessários protocolos de colaboração.

Por último, e como este Relatório deu conta nos diversos itens, tivemos contatos com muitas outras entidades e instituições, desde Escolas a Tribunais, passando por empresas, serviços públicos, GNR de Oliveira de Azeméis, etc, sempre na melhor harmonia e com espírito de colaboração e abertura.

15- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em 2016 foram publicados dois números do nosso "Boletim", os n.ºs 28 e 29, saídos em julho e em dezembro, respetivamente.

Aí procurámos ir dando conta, como o dissemos atrás, da vida da nossa Instituição ao longo do ano, pondo em destaque os momentos mais relevantes de cada período e procurando também fazer sempre alguma pedagogia.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

01
Liliana
J. Oliveira
enf.

Também o “site” da Instituição na Internet esteve ativo em 2016, continuando, no entanto, a notar-se a necessidade da introdução de algumas melhorias quer ao nível de conteúdos quer ao nível técnico, melhorias que foram preparadas já e estão em vias de serem implementadas.

Ainda na Internet, há a referir a utilização constante do Facebook como suporte de comunicação para divulgar as nossas iniciativas e realizações e colher o “feedback” dos frequentadores dessa rede social. Pensamos que em 2016 quer essa utilização quer os materiais colocados “on-line” ultrapassaram largamente os números dos anos anteriores.

Também a rádio Azeméis FM e a comunicação social escrita local, concretamente os jornais “Correio de Azeméis” e “Voz de Azeméis”, continuaram a constituir em 2016 excelentes veículos de comunicação e de divulgação das nossas iniciativas e projetos.

16- AGRADECIMENTOS

E, para terminar este Relatório, deixamos aqui uma palavra de sincero agradecimento a todos os que, ao longo do ano, ajudaram a nossa Santa Casa da Misericórdia, qualquer que tenha sido a forma dessa ajuda ou o seu valor em termos monetários. Na verdade, não são os valores, em si, que estão em causa, mas o seu significado, sobretudo pelo que traduzem do espírito de solidariedade para com aqueles que mais necessitam.

Pedindo desculpas por qualquer omissão, obviamente involuntária, não podemos deixar de destacar nesse agradecimento:

- Todos os já referidos que fizeram donativos/ofertas, incluindo também os que contribuíram com o 0,5% do seu IRS, contributo que, ultrapassou em muito o do ano anterior (€348,27), atingindo os € 4.776,14;
- Todos os que ajudaram de algum outro modo a Misericórdia ou que de qualquer forma com ela colaboraram, nomeadamente:
 - A Direção do Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social e os seus funcionários;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'J. De Jesus' and other illegible signatures.

- A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
- O Sr. Padre Albino Fernandes, os srs Diáconos e os leigos colaboradores da paróquia;
- A rádio e imprensa locais: Azeméis FM e Jornais “Correio de Azeméis” e “Voz de Azeméis”.
- Os/as nossos/as funcionários/as;
- As famílias dos nossos utentes idosos;
- Os pais das nossas crianças;
- Os irmãos da Santa Casa.

A todos o nosso muito obrigado!

17- NOTA FINAL

A palavra final desdobra-se, a bem dizer, em duas: uma de reconhecimento e apreço, outra de esperança.

Aquela é dirigida a todos os nossos utentes e colaboradores. Sem aqueles a Instituição não teria qualquer sentido e sem estes, pura e simplesmente, não existiria para além do papel.

Essa palavra de apreço é dirigida também aos familiares daqueles utentes: aos que confiam em nós e sabem reconhecer o quanto a Santa Casa faz pelos seus familiares, nossos utentes, e, indiretamente, por eles próprios, e também àqueles familiares que pensam sempre que têm todos os direitos e que ninguém está a fazendo nada por eles ou pelos seus que não seja sua obrigação fazer. A Santa Casa pensa igualmente em todos e age para o bem de todos do mesmo modo, procurando compreender e desculpar as incompreensões e injustiças de que, por vezes, é alvo.

A segunda palavra é de esperança. Esperança de que, apesar das dificuldades, será possível continuar o percurso iniciado há mais de 125 anos pelos fundadores desta Instituição.

As dificuldades serão cada vez maiores, porque, como é usual dizer-se -e corresponde à realidade - os tempos são difíceis, até porque os familiares dos utentes têm cada vez mais dificuldades para pagarem a respetiva participação familiar. E,



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

mesmo quanto ao Estado/Segurança Social, não há grandes certezas quanto ao dia de amanhã...

Mas não vamos perder a esperança. Até porque confiamos no espírito solidário dos Irmãos e de todos os Oliveirenses.

A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis conta com todos... porque é de todos.

Oliveira de Azeméis, 15 de março de 2017

João Manuel Pereira
Presidente da Assembleia Geral
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Município de Oliveira de Azeméis
Município de Oliveira de Azeméis
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Associação Nacional de Municípios Portugueses